

## COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA Á FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, , G.N. Rosa Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho e V. V.Cunha Tecs. Agrs. Cepec-Heringer

Dois ensaios estão sendo conduzidos para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

Os ensaios foram instalados na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. O primeiro, consta de 18 seleções, com plantio em jan/04, no espaçamento 2,5 x 0,8m, instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O segundo com 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratamentos nos ensaios ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micronutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 5 safras já computadas no ensaio 1 e 3 safras no ensaio 2.

### Resultados e conclusões:

Os resultados da média das 6 produções (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011) já colhidas no ensaio 1 estão colocados no quadro 1, e no quadro 2 são apresentados os dados da média de 5 colheitas disponíveis (2007, 2008, 2009, 2010 e 2011), do ensaio 2, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

**Quadro 1:** Produtividade, nas 6 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2011.

<b>Materiais em competição</b>	<b>Produção Média de 6 safras - 2006-07-08-09-10-11 (Scs/ha)</b>
2- Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte alto)	69,0
15- Acauã novo	68,6
12- Palma II	68,5
5- Catucaí Vermelho 36/6	65,2
18- Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte baixo)	61,4
4- Catucaí Amarelo 30/2	60,5
17- Catucaí Amarelo 24/137	60,1
3- Catucaí Vermelho 20/15	60,0
9- Bem - te - vi Vermelho	59,1
13- Sarchimor Amarelo cv 694	59,0
6- Catucaí Amarelo 3/5	57,5
1- Catucaí Vermelho 785 folha fina	56,5
11- Palma I	53,1
14- Palma II fruto graúdo	50,2
10- Bem - te - vi Amarelo	49,7
7- Catucaí Roxinho	49,5
16- Catucaí 785/15	48,4
8- Catucaí Amarelo 24/137-8	43,9

Pelos dados das 6 safras computadas observa-se, no ensaio 1, destaque produtivo para as seleções de Acauã Novo, 6 seleções de Catucaí, sendo duas de vermelho (36/6 e 20/15) e quatro de amarelo (2SL, 24-137 e 30/2), do IBC-Palma 2, do Bem-te-vi vermelho e o Sarchimor amarelo.

No ensaio 2, na média de 5 safras, se destacaram 18 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o Catucaí IAC 44, sendo mais produtivos, na média, a seleção de Catucaí amarelo 20/15 c. 479 duas de Catucaí vermelho (20/15 cerrado e 24/137), o IBC Palma 2, o Catucaí amarelo broto roxo, o Catucaí amarelo 3SM cv 15, o Araponga, o Sarchimor amarelo e o Bem-te-vi vermelho. Outras 9 seleções também vem obtendo boas produtividades.

**Conclui-se que:** Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo compatível com o padrão Catucaí, e a continuidade dos ensaios mostrará melhor o vigor dos materiais genéticos e a sua capacidade de produção a longo prazo, permitindo a

indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.

**Quadro 2:** Produtividade, nas 5 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem do ensaio 2, em Martins Soares-MG, 2011.

<b>Materiais em competição</b>	<b>Média, 5 safras 2007-08-09-10-11 (Scs/ha)</b>
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	72,6
Catucaí vermelho 20/15 Cerrado	62,1
Palma 2 Cv 690	60,7
Catucaí Amarelo gráudo broto roxo	60,6
Araponga	57,1
Catucaí Vermelho 24/137 cv 01	55,6
Sarchimor Amarelo (vitrine)	55,2
Catucaí Amarelo 3 SM cv 15	54,9
Bem-te-vi Vermelho cv. 190	54,8
Catucaí 20/15 Vermelho cv 476	54,0
Catucaí Amarelo 3-5 varginha	53,8
Catucaí Amarelo Tardio L 30 cv. 02 cv. 359	53,7
Catucaí Amarelo 2ª SL M F	52,4
Catiguá MG1	51,5
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 cv. 1106	51,2
Sabiá 398 cv. 648	50,7
Katipó broto roxo	50,2
Catucaí amarelo 5/49	48,4
Catucaí vermelho IAC 44	48,3
Catucaí Vermelho 36/6 cv 470	47,6
Acauã SH2 Cv 2	46,6
Catucaí 19/8 Amarelo cv 221	46,0
Catucaí Amarelo gráudo broto verde	45,5
Catucaí Amarelo 24/137 Jaguarai	45,2
Catucaí Amarelo seleção Jamica	45,1
Catucaí Vermelho 36/6 cv 470	42,4
Catiguá MG2	42,0
Catucaí Vermelho 19/8 Cv 221	41,3
Catucaí 785/15	39,4
Acauã Cv. 1087	39,2
Sacramento	38,6
Pau Brasil	36,4
Bem-te-vi Amarelo Cv. 600	36,1